

A Alegria Espiritual

Peter Masters

Como a alegria espiritual pode ser arruinada ou aumentada

Quando o Espírito Santo opera pela primeira vez em nossas vidas ele não transmite alegria, mas sim aflição. Ele move nossos corações complacentes e indiferentes, gerando um profundo senso de falência espiritual e destituição. Ele capacita que vejamos a nós mesmos de um modo que nunca escolheríamos ver – como pecadores perdidos aos olhos de Deus. Ele nos leva ao arrependimento e fé, e experimentemos então uma obra transformadora em nossas vidas, incluindo nessa obra a outorga de alegria espiritual.

Antes disso, nós possuímos apenas a alegria terrena, que é passageira, diferente da alegria relacionada às coisas eternas.

A alegria espiritual é um profundo senso de gozo e contentamento no coração. É felicidade e um espírito tranquilo. Ela vem a nós como resultado direto de se conhecer a Jesus Cristo, aliada a tudo o que Ele tem feito por nós, e ao que irá fazer, não somente nesta vida, mas por toda eternidade.¹

A alegria cristã tem uma propriedade constante. Ela pode às vezes ser exteriormente eclipsada pela dor ou choque, pelo temor ou pecado, entretanto ela é, ou deveria ser, algo que permanece na vida do cristão. Em certas ocasiões a alegria pode atingir níveis muito altos. Ela pode florescer nos piores solos, coexistir com o mais cruel conflito, frustração ou perda. Jesus nos deu uma alegria permanente, e nos disse: “E a vossa alegria ninguém poderá tirar”². Em meio aos mais terríveis contratemplos, precisamos sempre conhecer e nos regozijar nos propósitos de Deus, e permanecermos calmos e alegres em Sua imensa bondade.

Deste modo, uma ordenança nos é dada: “Alegrai-vos no Senhor”, uma ordem dada em um contexto de tribulação.³ Paulo acrescenta: “Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens”, o que significa, seja sua magnanimidade, seu equilíbrio amável, ou sua profunda serenidade visíveis a todos. Ele se refere a situações de angustia e dificuldade pelas quais passamos, e nas quais somos tentados a reagir com irritação, impaciência ou desespero. Ainda assim devemos ser capazes de nos regozijar no Senhor. Isto está relacionado a uma alegria que tem formas variadas.

Às vezes essa alegria é indescritível, e foi definida pelo apóstolo Pedro como “uma alegria inefável e cheia de glória”⁴. Porém, e aqui está outra característica, essa alegria nunca deixa de ser refletida, racional e substancial. Não se trata de tomar uma droga ou entrar em transe. Não se trata de sermos levados por uma força, emocional poderosa e manipuladora. Não, ela é sempre refletida, e opera na nossa mente. Nós sabemos por que regozijamos.

Além disso, essa alegria não precisa ser alimentada por prazeres terrenos, materiais ou coisas dispendiosas. Nós podemos ter nossa alegria cristã em meio à pobreza. Muitos crentes através da história do mundo tem sido felizes enquanto suportavam níveis de privações que pouco conhecemos em nosso mundo ocidental moderno. A alegria terrena precisa de estímulo constante, e assim que esse estímulo cessa, ela também se vai.

A alegria espiritual também pode ser conhecida a despeito de nossas personalidades. Cristãos que possuem um temperamento fechado possuem alegria em uma forma interna e profunda, enquanto outros que são mais extrovertidos possuem-na de uma forma diferente. Ela se adequa maravilhosamente a diferentes personalidades.

Qualidades e benefícios

Antes de falarmos da alegria espiritual e de como ela pode ser mirrada ou aumentada, vamos pensar em suas qualidades e benefícios. Ela é indubitavelmente uma forma de adoração, assim como um componente da adoração. Mesmo fora dos cultos de adoração, Deus deseja que seus filhos sejam felizes e

¹ “Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz, em sua fé, para que abundeis em esperança, pelo poder do Espírito Santo” (*Romanos 15.13*).

² *João 16.22*

³ *Filipenses 4.4*

⁴ *1 Pedro 1.8*

reconheçam-no, e conscientemente estimulados pelo Seu Amor. A cada hora a alegria cristã é um preciso ato de adoração.

A alegria é também o componente vital da adoração formal. Disse Davi: "No seu tabernáculo, oferecerei sacrifício de júbilo"⁵. Alegria ou Júbilo é parte da oferta de adoração para ser lapidado e trazido diante de Deus. "Fui à casa de Deus, com voz de alegria e louvor", diz o salmista.⁶

Deus não é honrado por cristãos infelizes. Claro que às vezes sofremos baques em nossa luta espiritual ou no labutar para o Senhor, mas não devemos deixar nossa confiança NELE, nossa serenidade, nossa gratidão pelas bênçãos espirituais serem abaladas por tais coisas.

Entre as conquistas que obtemos através do regozijo espiritual está o fortalecimento no poder. Quando o inimigo nos ataca e as coisas não funcionam a nosso favor, a alegria espiritual nos ajuda a ir adiante e nos dá força além do que temos.

Outra conquista do regozijo é que ela nos faz mais úteis para o Senhor. O testemunho de uma pessoa que é grata a Ele é bem mais eficiente do que o de alguém que tem um espírito pesaroso. Quando há alegria em nossos corações ela é sentida pelas pessoas. Ouvimos inúmeros testemunhos de pessoas não salvas que passaram a invejar cristãos porque eles eram firmemente conectados a Deus e certos da providência divina; e eles eram pessoas felizes. Um cristão abatido é menos propenso a ter espaço em seu coração para se preocupar com próximo, porque sua tristeza, seu pessimismo, faz com que ele só se volte para si mesmo. De modo que um cristão que se regozija em Deus é muito mais útil no serviço do Senhor.

O regozijo cristão nos livra de tantas coisas! Você é menos propenso a ser tentado a cobiçar se você é uma pessoa satisfeita, regosijante. O cristão que pouco a pouco perde o frescor em regozijar-se em Cristo tende a cada vez mais compensar a alegria perdida com coisas materiais – talvez com mais bens, uma casa ou um carro melhor. A rota em direção a cobiça se inicia quando o caminho em direção a alegria é coberto por ervas daninhas.

Como a alegria pode ser perdida?

Como podemos perder essa alegria? É óbvio que o pecado nos priva dela, especialmente as obras da carne. É fácil de entendermos por que. Apesar de a alegria ser um dom dado pelo Espírito de Deus, nós devemos lutar para mantê-la, ela realmente é um dom dado pelo Espírito Santo, e Ele pode revogá-la de nós caso haja pecado em nossas vidas. É por isso que Davi orou no *Salmos 51*, "Restaura em mim a alegria da Tua salvação". Ele havia pecado e sua certeza de salvação e alegria espiritual tinham sido retiradas.

Entre as obras da carne listadas como opostas ao fruto do Espírito estão a raiva ou a ira, incluindo reações orgulhosas e agressivas. Elas aniquilam a alegria cristã. Se o pecado for a causa da perda de nossa alegria, e nos tem feito mergulhar na escuridão, não adianta procurarmos um psiquiatra cristão. Só Deus pode perdoar e restaurar a alegria. Ele não permitirá que a tenhamos quando há pecado não confessado e recorrente, tal como ira no casamento, com a perda de cortesia, afeto e respeito. Você pensa que o Espírito Santo dará alegria espiritual se essas coisas têm sido consentidas, e foi dada rédea livre para um comportamento cruel?

Outros pecados também afetam a alegria espiritual. Ela não pode, por exemplo, coexistir com o orgulho. Ou coabitar com a inveja ou ressentimento. A autocomiseração também nos leva a perder a alegria, porque a autocomiseração consome a capacidade inteira das emoções humanas, e não deixa espaço para a gratidão, para o amor e a alegria. Quando encaramos nossa luta diária permitindo que a autocomiseração continuamente atormente nossas mentes, perdemos toda a alegria.

Derrotados quando a fé falha

Uma principal causa da perda da alegria é a falha em não usar a fé. Essa é uma lição que nós aprendemos no decorrer dos anos. Em muitas situações difíceis nós falhamos em exercitar a fé então nossa alegria é consumida. Nós deveríamos dizer: "É difícil, mas eu me mantenho firme no Senhor; eu vou apresentar minha situação diante Dele". Eu confiarei em Deus para me manter acima desta situação ou para me fortalecer para passar por ela. Minha confiança estará Nele. Eu refletirei sobre sua bondade no passado, irei louvá-lo e agradecê-lo. Eu meditarei na Sua promessa que diz que: "todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus"⁷.

⁵ *Salmos 27.6*

⁶ *Salmos 42.4*

⁷ *Romanos 8.28*

Derrotados pela falta de reflexão

Talvez o caso mais desnecessário de perda de alegria é o fracasso em agradecer e refletir. Será que nós refletimos dia após dia nos nossos benefícios, bênçãos, oportunidades e sobre o futuro? Ou nós achamos que as nossas bênçãos vem porque tem de vir, tomando as como garantidas? Será que no decorrer das horas do dia, toda vez que temos oportunidade, agradecemos a Deus pelo que Ele tem feito por nós; por ter nos libertado e por meio de quais situações Ele nos tem conduzido? Será que agradecemos a Ele por todas as bênçãos materiais e espirituais? Agradecer é uma fonte importante de alegria espiritual, e nós vamos voltar a esse ponto mais adiante.

Derrotados pelas ocupações terrenas

Nós já mencionamos o envolvimento com coisas mundanas como prejudicial à alegria espiritual. Caso permitamos que os ritmos poderosos desse mundo invadam a nossas mentes a cada hora de nossos dias, nossa alegria será física, biológica e terrena e não mais que isso. A alegria espiritual foge do entretenimento baseado no pecado; ou você tem um ou o outro. Não podemos ter ambos.

Você anda em más companhias? Isso irá certamente tirar sua alegria espiritual, pois “As más companhias corrompem os bons costumes”⁸, ou, “as más companhias corrompem as boas ações, sentimentos e pensamentos”.

Como podemos aumentar a alegria?

O Espírito Santo, que é a fonte da alegria espiritual, nos transmite essa alegria de várias maneiras. Primeiro, ele coloca um pouco de alegria direto em nossos corações. Então, como um pai coloca comida perante o filho, a qual o filho deve tomar e comer, O Espírito Santo proporciona fontes de alegria de onde podemos extraí-la.

Alegria na adoração

Uma primeira maneira de aumentar a alegria, como já vimos anteriormente, é a através da adoração. À medida que cantamos dos atributos de Deus, direcionando nossa adoração a ELE, somos cheios de conforto e felicidade em ter um Deus tão Salvador, Protetor e Amigo. Conforme louvamos a Deus pelo Calvário, nossos corações são derretidos e cheios de amor e alegria. Seja adorando a Deus com os irmãos ou sozinho, não há nada mais edificante para a felicidade na nossa alma do que a adoração sincera.

Alegria através do arrependimento

O arrependimento, por mais estranho que isso possa parecer, é uma fonte de imensa alegria, porque nossa consciência é restabelecida na paz, o fardo do pecado removido, e temos paz com Deus, uma paz que excede todo entendimento. “Nos alegamos em Deus” diz o apóstolo, “através de nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual agora temos recebido a redenção”⁹. Nosso Salvador levou nossa punição, nosso pecado se foi, e Deus não mais se lembrará dele. Nossa consciência foi limpa e purificada. Essas são bênçãos maravilhosas! Isso só pode nos trazer grande júbilo.

Às vezes somos lembrados dos pecados cometidos no passado. Quão terrível foi aquele episódio: as coisas que fizemos, pensamos e dissemos! Sentimos que devemos nos arrepender novamente. Mas jamais devemos fazer isso. Nós devemos louvar e agradecer a Deus, pois ele nos perdoou quando nos arrependemos. Devemos direcionar nosso louvor e gratidão a Cristo, que morreu por nós, pagou alto preço, e nos lavou e tornou-nos limpos.

Que alívio, maravilha e júbilo brotam em nossos corações quando pensamos – “Deus tirou minha culpa e me deu um novo começo, e novas oportunidades, e por seu favor eu viverei para honrá-lo e obedecê-lo”. Mesmo no arrependimento há alegria.

Alegria através da reflexão

Há grande alegria no exercício regular da reflexão. “Considere isso em vossos corações”, disse Moises, que “só o Senhor é Deus... nenhum outro há”¹⁰. “Considere isso em vosso coração”. Reflita nisso profunda e cuidadosamente. Estude; avalie. E é isso que devemos fazer, pois sem isso nossa alegria será limitada. O

⁸ 1 Coríntios 15.33

⁹ Romanos 5.11

¹⁰ Deuteronômio 4.39

meditar é uma reconhecida fonte de júbilo. Você pode realmente gostar de receber flores de presente, mas o verdadeiro prazer vem de contemplá-las.

Devote tempo para refletir na história da redenção; nas promessas de Deus, e nas maravilhosas doutrinas da fé. Pense, por exemplo, na doutrina da perseverança. Aprenda os textos, conheça-os e esteja apto a voltar-se a eles, pois isso nos dá certeza de que estando em Cristo ninguém jamais nos arrancará de Suas mãos; nós somos Dele agora e para sempre. Essa é uma fonte infalível de alegria – meditar nas coisas espirituais.

Alegria através da oração

Há também o incrível benefício da oração. “Tudo o que pedires em Meu Nome”, diz o Salvador, “isso eu o farei para que o Pai seja glorificado no Filho”¹¹. É óbvio que não se refere à coisas materiais somente para mim mesmo; mas se tenho em mente as bênçãos dos outros, a proclamação do Evangelho, o auxílio e suporte aos que trabalham para Cristo e a minha própria santificação, assim minhas orações serão respondidas.

Com tamanha promessa de meu Deus será que posso não ser uma pessoa alegre, grata e regozijante? O próprio Deus disse que ouviria nosso clamor, e responderia com Sua Sabedoria, a Seu modo e tempo.

Nós temos o imenso privilégio de prevalecer com o Soberano Deus, que pode ouvir nossos clamores, porque somos Seus filhos e Ele ama nos ouvir. No grande mistério de Sua vontade, Ele ouviu nossas orações antes da fundação do mundo, e com o sorriso de um pai, no seu soberano propósito, determinou atender nossas súplicas. Esse é um privilégio incrível que vai além do entendimento humano. Será que podemos ser pessoas melancólicas e pessimistas?

Se alguém nos diz: “Eu tenho acesso ao presidente da república”, nós podemos perguntar, “quanto pode ele fazer?”. Mas se alguém disser “Eu tenho acesso ao Deus Altíssimo”, este é um privilégio tremendamente maravilhoso. Então como podemos ser destruídos ou derrotados por qualquer circunstância? Quando entendemos o benefício da oração, nós gozamos de imensa alegria.

Nós podemos interceder por alguém que amamos, alguém que não vai se voltar para Cristo, e que ao passar dos anos parece estar com a mente cada vez mais cheia de dúvidas e pensamentos antagônicos. Mas, podemos no entanto, dizer para nós mesmos, “O Deus para o qual oramos é o que determina todas as coisas, portanto, querido parente ou amigo, pense o que quiser, mas se Deus ouvir minha oração, você será transformado, porque Ele é um Deus Soberano”. Isso não te dá calma, paz e alegria na fé? Claro que sim.

E então nós podemos levar nossas mais profundas mágoas e pesares. Isso é outro privilégio inestimável, que nós podemos compartilhar com o Deus Criador, o Governador do Céu e da Terra, nossas dores, fardos e sofrimentos! Ter essas bênçãos é ter riquezas maiores que as pessoas mais ricas e poderosas de toda a história.

Será que somos tão tolos que esquecemos uma resposta de oração no dia seguinte ou na semana seguinte? Devemos manter vivas na memória as muitas respostas de Deus, a fim de analisá-las frequentemente, porque elas são surpreendentes. E por acaso as respostas às nossas orações não vem de hora em hora, dia após dia, semana por semana?

Às vezes oramos por uma pessoa por meses, até por anos, até que nossas orações se esgotem. E então de repente, a oração é respondida. Será que somos movidos por mais de um dia? Será que não consideramos essas coisas gloriosas? O Deus dos Céus e da terra intervém em minha vida, ouve minha súplica vacilante por outras pessoas, as pessoas são libertas do inferno e trazidas para o reino de luz e amor. Tais coisas são estupendas, e elevam nossos corações a Deus em gratidão, adoração e felicidade.

Alegria na Palavra

Aqui temos outra grande fonte de alegria – examinar a Palavra. Coisa triste é ter uma leitura bíblica limitada a cinco versículos por dia, e apenas uma leve consideração do que foi lido. Oh queridos amigos, leiam a Palavra. Se você não tem auxílio, use o comentário de Matthew Henry¹² para estimular o pensamento, e permita que ele o mostre como lê-la, e como se deleitar nela. “Deleitar-me-ei em Teus estatutos”, diz o salmista, “Tua lei é meu deleite”¹³. Será que podemos dizer isso?

¹¹ João 14.13

¹² Comentário de toda a Bíblia (Antigo e Novo Testamento) do Puritano Inglês Matthew Henry. Um dos comentários mais amados em língua inglesa – Disponível em língua portuguesa.

¹³ Salmo 119.16, 174

Até mesmo a estrutura da Bíblia é poderosa fonte de alegria. Todas as doutrinas da graça podem ser encontradas no livro de Genesis. Permita-se apontá-las, reconhecê-las por nós mesmos e agradecer a Deus por tê-las encontrado. Amar a Palavra de Deus, sua surpreendente profundidade e sua maravilhosa consistência. Pergunte-se todo dia – que doutrina eu aprendi hoje? Que repreensão encontro aqui? Que mandamento e encorajamento e promessa é apresentada? E será que meu Senhor e Salvador está presente nesta passagem bíblica?

Cristo é a poderosa espinha dorsal e o fio condutor de *Genesis* a *Apocalipse*. E há ainda inúmeras profundas considerações e discernimentos a respeito do comportamento e da natureza humana.

A cada passagem, se observarmos cuidadosamente, veremos tais considerações e percepções. Esse é o mais alto grau de aprendizado e sabedoria, o Livro de Deus, a Palavra Divina e nós fomos ungidos para mergulhar nela e compreendê-la. Que possamos agradecer ao Senhor, sorrir e nos alegrar a cada conhecimento adquirido.

Alegria nos outros cristãos

Apreciar o caráter cristão, obra das mãos de Deus na vida de outros cristãos, é outra forma de termos alegria. Às vezes reclamamos dos outros irmãos. Coisa que não deveríamos fazer, mas as vezes há motivos, porque todos carregamos as cicatrizes da queda.

Apesar de todas as possíveis causas de reclamação, devemos ser movidos pela obra da graça de Deus em outros cristãos. Olhe para alguns cristãos e maravilhe-se de suas boas condutas e pensamentos, sua profundidade de caráter, seus pontos fortes, suas posturas de total confiança em Deus em meio às dificuldades, suas gentileza ou bondade persistente e sua graça e cortesia. Nem sempre eles foram assim. Isso é resultado do toque de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Se pudéssemos ser todos como esses cristãos. Nós os amamos, porque ali vemos Cristo manifesto, e nós temos nossa fé testificada e nos alegramos.

E como nós amamos estar com eles, porque nós temos tanto em comum e verdadeiros laços filiais. Em grande parte, temos o mesmo pensamento, compartilhamos os mesmos gostos pelas coisas espirituais, temos os mesmos objetivos, amamos as mesmas coisas. Nós conversamos em linguagem espiritual e não precisamos nos explicar a nós mesmos uns aos outros.

Nós nunca somos apunhalados pelas costas uns pelos outros, e caminhamos em confiança. Que coisa maravilhosa é se alegrar no caráter Cristão. Davi realmente valorizou a pessoa temente a Deus – valorizou tanto que ele diz no *Salmo 141*, “Fira-me o justo, será isso uma benignidade”. É o que acontece quando nossa alegria provém das obras de Cristo, mesmo que seja uns nos outros. “Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos” (*I João 3.14*).

Alegria nas obras da criação de Deus

Devemos extrair nossa alegria da criação ao redor de nós. Isso é algo que nos falta quando vivemos em centros urbanos. Ficamos insensibilizados morando numa cidade muito grande. Mas quando realmente temos a oportunidade de ver as maravilhas da natureza, devemos parar e nos alegrar nelas. Considere Davi como um menino, um jovem que tomava conta das ovelhas. Nós lemos a respeito dele à noite olhando para o céu, observando a criação de Deus. Nós o ouvimos dizer, “Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem”¹⁴.

A humanidade encolheu quando Davi contemplou a imensidão do universo, e as maravilhas dos céus. “Grandes são as obras do Senhor, procuradas por todos os que nelas tem prazer”¹⁵.

Devemos estar entre os que tem prazer nas obras de Deus. Se você está em um lugar bonito, faça uma pausa, considere e medite nisso. Certamente há coisas feias no mundo que são evidências da queda do homem, e mesmo essas coisas confirmam nosso entendimento da Bíblia, mas também há lugares incrivelmente belos. Apenas admire-os, adore a Deus e diga: “Isto é obra das mãos de meu Salvador”. Então maravilhe-se perguntando como será quando subirmos ao reino futuro e contemplarmos as maravilhas de nosso Criador.

Pois as coisas mais maravilhosas deste mundo são nada, comparado ao que será visto na glória. Portanto, não se apresse, mas aprenda cada vez mais a valorizar cada maravilha do poder de Deus, pois a Escritura nos afirma que elas são fonte de prazer e alegria para quem admira a Deus.

¹⁴ *Salmo 8.3-4*

¹⁵ *Salmo 111.2*

Alegria nas provações

Este artigo é parte de uma série de estudos sobre a Epístola aos Gálatas, a qual consideramos ter sido a primeira das cartas do apóstolo Paulo. Mas houve uma carta escrita antes de qualquer uma das escritas por Paulo, a Epístola de Tiago, que tinha sido o pastor-professor da grande igreja de Jerusalém por trinta anos quando escreveu. E logo no início da carta – a primeira exortação – ele escreve essas notáveis palavras: “Meus irmãos, tende grande gozo quando enfrentardes várias tentações”, (significando: “provações”).

A primeira instrução de uma epístola do Novo Testamento diz, com efeito, ‘Quando cairdes em provas e tribulações e dificuldades – considere tudo alegria, porque você está prestes a provar do Senhor, como em nenhum outro momento. Ele te acompanhara através delas até sair, e você vai exaltá-lo e louvá-lo à medida que Ele responde às suas orações confiantes.’

Alegria em Cristo

Estas são as principais fontes de alegria espiritual. Elas nos fazem agradáveis a Deus, tornam nosso testemunho mais forte, e fazem-nos passar por toda a tentação. Entretanto, a fonte suprema de alegria é a reflexão sobre o próprio Cristo. Podemos de fato refletir sobre o Pai, porém o Pai se revelou de modo perfeito no Filho, que é Deus manifesto na carne, e nós vemos o centro da divindade de Deus em Jesus Cristo, nosso Senhor.

Com os olhos da fé vemos Cristo intercedendo por nós, nos lugares celestiais, planejando nossas vidas e o nosso futuro. E podemos declarar – e isso é sempre surpreendente para esse que vos escreve: ‘Ele é o Senhor da glória, o Criador de todos os mundos, o Juiz de toda a terra, o autor e consumidor da nossa fé, o Senhor e proprietário do universo, e ainda assim, eu sou Dele, e Ele é meu.’ Será que poderia haver alguma coisa na terra ou no céu ou no mar mais comovente do que isso? Como não estarmos cheios de felicidade, gozo e alegria?

Tradução do original Inglês: www.missaosaopaulo.org

[Extraído de um sermão pregado pelo Pastor Peter Masters em *Gálatas* 5.22.]
Sword & Trowel 2011, no 1 by Pr. Peter Masters – copyright © Sword and Trowel, 2011